

Horta ecológica na UERJ Cabo Frio: uma prática educativa associada à promoção de saúde, segurança alimentar e sustentabilidade

Pérola Vantine Luiza dos Santos¹, Paula Aline Araújo dos Santos¹, Maria Luiza Dantas¹, Nox Stellifer de Araújo², Fernanda Gabriela Maciel do Nascimento², Aline D'Avila Pereira³

¹Discente do curso de Ciências Ambientais, UERJ, Cabo Frio, RJ.

²Discente do curso de Licenciatura em Geografia, UERJ, Cabo Frio, RJ.

³Professora Adjunta do Departamento de Ciências Ambientais, UERJ, Cabo Frio, RJ.

A criação de hortas ecológicas (HE) na Universidade do Estado do Rio de Janeiro Campus Cabo Frio é considerada uma estratégia sustentável para o enfrentamento da insegurança alimentar e nutricional, promovendo educação ambiental, saúde e sustentabilidade. Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), estabelecidos em 2015, incluem metas relacionadas à “Fome Zero”, “Saúde e Bem-Estar”, “Cidades e Comunidades Sustentáveis” e “Consumo e Produção Responsáveis”. No Brasil, a desnutrição é considerada um problema de saúde pública e, no município de Cabo Frio, observam-se índices elevados associados ao baixo consumo alimentar e à vulnerabilidade social. Nesse contexto, a implementação de uma horta ecológica pode contribuir para o aumento da produção de alimentos sem agrotóxicos, por meio do reaproveitamento da água da chuva e da adoção de práticas sustentáveis, como compostagem e reciclagem de resíduos orgânicos e inorgânicos, promovendo, assim, saúde e segurança alimentar e nutricional. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo implementar uma horta ecológica com cultivo orgânico e sustentável na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Campus Cabo Frio, contribuindo para a promoção da educação ambiental, da saúde e da segurança alimentar da comunidade local e dos estudantes dos cursos de Geografia e Ciências Ambientais. Para isso, estão previstas ações como a construção de canteiros com garrafas PET, análise e adubação do solo, captação de água da chuva e utilização de técnicas naturais para o controle de pragas. Além disso, serão realizadas palestras, divulgação em redes sociais e distribuição de receitas, buscando incentivar o consumo consciente. A avaliação do impacto do projeto será realizada por meio de questionários aplicados à comunidade, com o objetivo de mensurar a influência da horta ecológica na alimentação local. Assim, o projeto contribui para a segurança alimentar, a conscientização ambiental e o fortalecimento da agroecologia, alinhando-se às metas do desenvolvimento sustentável. Até o presente momento, o projeto de extensão vem cumprindo seu cronograma, tendo sido apresentado aos estudantes, formado um grupo responsável pela execução das atividades, criadas redes sociais e realizadas ações de divulgação em escolas e organizações não governamentais locais. Entretanto, ainda é necessário iniciar etapas como o processo de compostagem, a instalação do reservatório de água, a avaliação da qualidade do solo e o plantio de feijão-guandu. Portanto, a implementação da horta ecológica na UERJ Cabo Frio representa um avanço na promoção da segurança alimentar, da educação ambiental e da saúde comunitária. Com resultados preliminares positivos, como o engajamento inicial dos participantes e a realização de ações de divulgação local, o projeto seguirá com a instalação dos canteiros, o desenvolvimento da compostagem e as avaliações de impacto, ampliando os benefícios para estudantes de Geografia e Ciências Ambientais e para a população em situação de vulnerabilidade social em Cabo Frio.

Palavras-chave: horta ecológica; segurança alimentar; educação ambiental.